{% if n\_midias == 1 %}Os dados relacionados a esta perícia foram transcritos para 1 (uma) mídia ótica que acompanha o laudo.{% elif n\_midias > 1 %}Os dados relacionados a esta perícia foram transcritos para {{ n\_midias }} ({{ n\_midias|numero\_extenso\_fem }}) mídias óticas que acompanham o laudo.{% else %}Os dados relacionados a esta perícia foram transcritos para o HDD de número de série XX fornecido pelo requisitante dentro de um diretório de nome XX.{% endif %}

Cabe ressaltar que, devido ao grande volume de dados extraídos, não foi mantida nenhuma cópia das imagens forenses geradas, de modo que se um novo exame for necessário, os objetos deverão ser reenviados a este laboratório.

Foi calculado o resumo criptográfico (*hash[[1]](#footnote-1))* dos arquivos essenciais à cadeia de custódia utilizando-se o algoritmo SHA-512[[2]](#footnote-2). A lista de tais resumos foi registrada no arquivo de nome “hash.txt” que foi gravado dentro do mesmo diretório, cujo *hash* segue no quadro a seguir.

| Quadro – Código *hash* do arquivo hash.txt |
| --- |
|  |

1. Hash: Sequência de bits gerada por um algoritmo de dispersão, que permite representar uma grande quantidade de dados em uma pequena sequência de caracteres, de modo a identificar um arquivo ou informação unicamente. [↑](#footnote-ref-1)
2. SHA-512 (Secure Hash Algorithm) é um algoritmo de hash de 512 bits unidirecional desenvolvido pela National Security Agency (NSA). [↑](#footnote-ref-2)